

## **Segurança Alimentar e Nutricional em nível municipal no Recôncavo da Bahia: aplicação, avaliação e reajustes em um protocolo de indicadores.**

Lana Mércia Santiago de Souza <sup>1</sup>; Flávia Conceição dos Santos Henrique<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB

<sup>2</sup>Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC

A discussão em torno da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) para todos alcançou a arena pública nos anos 90. Ganha centralidade como conceito capaz de catalisar políticas públicas voltadas para o bem estar social e garantia do direito humano a alimentação adequada. Segundo a Lei que cria o Sistema Nacional de SAN, os municípios devem constituir sistemas locais de SAN, o que demanda instrumentos, viáveis e factíveis, para avaliar a ação pública no sentido do que está sendo feito nesta direção e seus resultados. Assim, esta pesquisa objetivou analisar as condições de aplicação de um protocolo de indicadores de avaliação da SAN, em termos de factibilidade técnica e política. Trata-se de uma pesquisa multicêntrica coordenada pelo Núcleo de Nutrição e Políticas Públicas da Escola de Nutrição/UFBA a qual busca contribuir com o planejamento e avaliação de políticas públicas municipais de SAN, através do aperfeiçoamento de um protocolo de indicadores para avaliação da SAN. Desenvolvida entre os meses de agosto de 2008 e julho de 2009 contemplou as seguintes etapas: a) revisão da literatura sobre a temática; b) coleta de dados em bases de dados nacionais e órgãos públicos. A aplicação do protocolo enfrentou dificuldades de a) acesso a informações em órgãos públicos relacionadas com a incipiência de ações de SAN e outras relacionadas com a conjuntura política (eleições municipais); b) baixa qualidade dos dados disponíveis; c) dificuldade de acesso às informações nas bases de dados, relacionadas com a pouca disponibilidade e/ou desagregação de dados municipais, e pela forma como encontram-se organizadas. Tais dificuldades parecem estar relacionadas com a pouca valorização da informação, enquanto instrumento de gestão de políticas públicas e, de outro lado, parece refletir a incipiente transparência de documentos institucionais. Conclui-se que questões como acesso e desagregação das informações se conformaram em dificuldades durante aplicação do protocolo.

**Palavras chave** – Segurança Alimentar e Nutricional, Avaliação, Indicadores.